62% dos brasileiros gostariam de mudar de área de atuação no trabalho, revela pesquisa da EBAC

Estudo descobriu ainda que 47% acreditam que seis meses é tempo suficiente para aprender uma nova profissão e conseguir um trabalho

Mudar de carreira pode ser difícil, mas às vezes é necessário para crescer, tanto profissional quanto pessoalmente. Pensando em entender melhor esse cenário de transições de emprego, a EBAC, a Escola Britânica de Artes Criativas e Tecnologia, realizou uma pesquisa* e descobriu que 62% dos brasileiros gostariam de trocar de área de atuação e 47% acreditam que é possível aprender uma nova profissão e conseguir um trabalho em seis meses.

Ainda de acordo com o estudo da EBAC, 35% dos respondentes querem fazer cursos online para atingir esse objetivo. “Eles são a principal forma para as pessoas se capacitarem e funcionam como uma ponte entre o conhecimento adquirido no campo anterior e as competências necessárias no novo ramo. Essas formações também ajudam a proporcionar networking, conectando os profissionais a outros indivíduos e a oportunidades”, explica Bárbara Miranda Teixeira, Head de Educação e Qualidade da EBAC.

Além disso, metade dos respondentes revelou que o seu principal objetivo ao realizar cursos EAD é ganhar melhores salários ou ter uma renda extra, enquanto 58% desejam fazer essas formações online para crescer profissionalmente. Já uma maioria absoluta (87%) afirmou que gosta do seu ramo profissional, mas tem vontade de adquirir conhecimento para progredir ainda mais.

“Fazer cursos e imergir em novas experiências não apenas agregam conhecimento, mas também promovem uma sensação de realização pessoal. A capacidade de se reinventar, adquirir novas habilidades e se adaptar a diferentes cenários é extremamente gratificante e abre portas para o futuro das pessoas”, afirma Bárbara.

Explorando novos horizontes profissionais

Entre os entrevistados pela EBAC, 26% já mudaram de área de trabalho em algum momento

62% dos brasileiros gostariam de mudar de área de atuação no trabalho, revela pesquisa da EBAC

de suas vidas e, entre eles, 39% fizeram cursos de até três meses de duração, enquanto outros 29% optaram pelos de longa duração para realizar esta transição.

É o caso da advogada Paula Cristina, 36 anos, que há mais de 10 anos atua nas Forças Armadas, mas recentemente passou por uma transformação profissional. Ela conta que não se vê mais na área de formação, devido à falta de liberdade de tempo e do excesso de trabalho. “Eu já estava querendo mudar de carreira, para dar uma guinada na vida e eu não poderia ficar nas Forças Armadas para sempre”, diz Paula.

Atualmente, ela faz o curso Profissão: Social Media Manager na EBAC com o objetivo de se especializar e trabalhar nessa nova área. “Eu me encontrei na profissão. Já estou aplicando os conhecimentos que eu adquiri. Uma vez que você adquire o conhecimento, você não consegue guardar para si, nem vai aplicar em uma área só. A partir do momento que eu decidi o que eu queria fazer, eu fui com tudo mesmo”, conclui.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em todo o Brasil com uma amostra efetiva de 1139 participantes, representando diversidade de gêneros e faixas etárias entre 18 e 49 anos, além de abranger diferentes classes socioeconômicas do país.

Sobre a EBAC

A EBAC é uma instituição de ensino inovadora, que oferece mais de 150 cursos online, com foco em educação continuada e desenvolvimento de competências profissionais nas áreas de Design, Software, Programação & Data, Marketing, Audiovisual, Moda, Games e Negócios, além de uma série de iniciativas que preparam o aluno para a inserção no mercado de trabalho.